

## História de um crime

Castro Alves

"Fazem hoje muitos anos  
Que de uma escura senzala  
Na estreita e lodosa sala  
Arquejava u'a mulher.  
Lá fora por entre as urzes  
O vendaval s'estorcia...  
E aquela triste agonia  
Vinha mais triste fazer.

"A pobre sofria muito.  
Do peito cansado, exangue,  
Às vezes rompia o sangue  
E lhe inundava os lençóis.  
Então, como quem se agarra  
Às últimas esperanças,  
Duas pávidas crianças  
Ela olhava... e ria após.

"Que olhar! que olhar tão extenso!  
Que olhar tão triste e profundo!  
Vinha já de um outro mundo,  
Vinha talvez lá do céu.  
Era o raio derradeiro.  
Que a lua, quando se apaga,  
Manda por cima da vaga  
Da espuma por entre o véu.

"Ainda me lembro agora  
Daquela noite sombria,  
Em que u'a mulher morria  
Sem rezas, sem oração!...  
Por padre — duas crianças...  
E apenas por sentinela  
Do Cristo a face amarela  
No meio da escuridão.

"Às vezes naquela fronte  
Como que a morte pousava  
E da agonia aljofrava  
O derradeiro suor...  
Depois acordava a mártir,  
Como quem tem um segredo...  
Ouvia em torno com medo,  
Com susto olhava em redor.

"Enfim, quando noite velha  
Pesava sobre a mansarda,  
E somente o cão de guarda  
Ladrava aos ermos sem fim,  
Ela, nos braços sangrentos

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

